

# Ministro Mercadante garante fortalecimento de parcerias com Confap e Consecti

O fortalecimento da parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com as agências de fomento dos Estados marcou a participação do ministro de CT&I, Aloizio Mercadante, durante o Fórum conjunto do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que iniciou no dia 25 de agosto, e prossegue até hoje, 26 de agosto, em João Pessoa/PB.

Mercadante considera fundamental a descentralização de recursos e o fortalecimento de parcerias com instituições públicas de pesquisa em todos os Estados. Nesse sentido, ele apontou as secretarias de Estado de CT&I e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) como fundamentais nessa dinâmica.

O ministro propôs ao Consecti e ao Confap que seja feita uma interface da área de CT&I com outros ministérios e outras áreas para ampliar as cooperações e desenvolvimento de tecnologias inovadoras nos mais diversos campos. “Quero propor que façamos pautas específicas para que a CT&I dialogue com outras áreas de nossos governos. Avaliar a oportunidade de fazer reuniões das secretarias e das FAPs para lançar programas comuns, possibilitando áreas de intersecção”, afirmou.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Nesse sentido, Mercadante disse que é necessário pensar em outro modelo, dialogando com áreas como educação, agricultura, ecologia, meio ambiente, segurança, etc. “Vamos pensar numa agenda para atrairmos outras áreas, buscando a transversalidade”, afirmou.

Na avaliação do presidente do Consecti e do secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, a proposta do ministro está alinhada às perspectivas do setor. “Representa uma ampliação do que já estamos atuando, tais como o Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e CNPq”, disse.

Na oportunidade, o presidente do Confap, Mário Neto Borges, mostrou as diversas ações realizadas em parceria com o MCTI, destacando a consolidação do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e a importância da capilaridade dos programas e ações.

“É preciso maior conhecimento das especificidades e maior ampliação dos recursos investidos. Nos Estados, as agências de fomento conhecem melhor as especificidades locais”, disse.

Mário Neto mostrou um panorama de parcerias com o MCTI, tais como o maior programa que é o dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, com recursos da ordem de R\$ 607 milhões, sendo R\$ 214 milhões aplicados pelas FAPs. “Esse volume significativo demonstra que estamos trabalhando fortemente em conjunto nesse processo”, assegurou.

Mário Neto disse ainda que em 2009, as FAPs executaram R\$ 1,6 bilhão em investimentos voltados para o setor, chegando a R\$ 2 bi em 2010. “Tudo isso mostra o potencial dos Estados”, disse, reforçando a necessidade da continuidade das parcerias com o MCTI.

## **Desafios do MCTI**

Segundo Mercadante, a economia do conhecimento e a economia sustentável são os caminhos que o Brasil deve seguir a partir de agora. Para tanto, anunciou a ampliação de R\$ 1,26 bilhão no volume orçamentário para 2012, totalizando R\$ 6,9 bilhões de investimentos no setor.

Entre os desafios do Ministério estão a consolidação da liderança na economia do conhecimento natural (agricultura, minérios, gás e petróleo) e também a transformação da CT&I em um eixo estruturante do desenvolvimento, que é a terceira meta do Plano Plurianual. “Entre os nossos desafios também pretendemos impulsionar a nova economia brasileira, promovendo a economia do futuro, do conhecimento e da informação”, afirmou.

## **Sobre o Fórum**

O Fórum Conjunto do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), acontece até hoje, 26

de agosto, em João Pessoa/PB, reunindo representantes das FAPs e secretarias de todo País.

Foto1: Ministro Mercadante

Foto2: Presidente do Confap, Mário Neto Borges e ministro Mercadante

Foto3: Autoridades reunidas com o ministro (Crédito das Fotos: Carol Sena)

Fonte: Agência FAPEAM, por Cristiane Barbosa